

CNseg, Anbima e Febraban debatem financiamento climático na COP30

Entidades do mercado promovem, nesta quarta-feira (12/11), o **Fórum de Finanças Sustentáveis** na Casa do Seguro, em Belém (PA), como parte da programação paralela à COP 30. O evento pretende debater o **financiamento climático** e lançar o relatório “Compromisso dos bancos brasileiros com as finanças sustentáveis e a ação climática”.

A abertura do fórum conta com a presença do presidente do Conselho Diretor da **Federação Brasileira de Bancos (Febraban)**, Luiz Carlos Trabuco, do presidente da **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)**, Carlos André, e do presidente da **Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg)**, Dyogo Oliveira.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, faz a abertura do painel que discute como canalizar recursos — públicos e privados — para a conservação e restauração de ecossistemas florestais, conciliando proteção ambiental e desenvolvimento econômico.

Amaury Oliva, diretor-executivo de Sustentabilidade e Autorregulação da Febraban, participa do painel sobre “Investimentos Sustentáveis: Financiando a Transição Climática”, que discute como os instrumentos financeiros poderão ser operacionalizados e ampliados para transformar intenções em impacto real, gerando valor econômico e ambiental para o país.

“Como intermediadores de recursos entre os diferentes agentes econômicos, os bancos têm um papel fundamental no direcionamento de capital para projetos e atividades que contribuam para o desenvolvimento sustentável. As iniciativas que a Febraban desenvolve na área de sustentabilidade visam promover o aumento do fluxo de recursos para negócios mais verdes e inclusivos, assim como aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos socioambientais e climáticos pelo setor bancário”, explica o diretor.

Relatório

O relatório foi produzido pela Diretoria de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da Febraban, que conta com as orientações da Diretoria Executiva e Presidência e de um Comitê dedicado aos temas de Sustentabilidade, composta por cerca de 30 bancos associados.

Dividido em três temas principais, que contemplam os financiamentos sustentáveis, a gestão de riscos climáticos e a transição para a economia de baixo carbono, o relatório da Febraban dedica um capítulo especial ao papel do setor bancário na COP 30 e outro aos esforços contínuos dos bancos rumo à economia de baixo carbono.

Também destaca a relevância dos bancos brasileiros na transição para uma economia de baixo carbono, especialmente para monetização de ativos ambientais, por meio de títulos verdes, sociais e sustentáveis, e de linhas de crédito voltadas à energia limpa, eficiência energética e agricultura sustentável e outros setores contribuintes à economia verde.

O texto apresenta ações como a Iniciativa de Emissões Financiadas, que permite aos bancos construir uma base de dados setorial inédita para mensurar e acompanhar as emissões associadas às carteiras de crédito, um passo decisivo para uma transição climática baseada em evidências e transparência. E a Régua Multissetorial de Sensibilidade ao Risco Climático e a Taxonomia Verde da Febraban, que garantem critérios claros e comparáveis, fortalecendo a credibilidade das informações e a expansão das finanças verdes no país.

Outro destaque do relatório é a referência do setor bancário na gestão de riscos socioambientais e climáticos. Com a Autorregulação Bancária, os bancos aprimoraram políticas, metodologias e sistemas de avaliação, incluindo a gestão de riscos de desmatamento nas análises de crédito e relacionamento com clientes. Compromissos e protocolos voltados ao combate ao desmatamento ilegal da cadeia da carne bovina na região da Amazônia Legal também seguem em evolução.





Com informações da assessoria de imprensa da Febraban.

Clique [aqui](#) para ler o relatório completo

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-12/cnseg-anbima-e-febraban-debatem-financiamento-climatico-na-cop30-2/>